

REFLEXÃO DIÁRIA. Quarta-feira, 15 de julho.

Memória de São Boaventura, bispo e doutor da Igreja: 10,5-7.13-16; Sl 93(94); Mt 11,25-27.

Devido a força do pecado, muitos tendem a organizar suas vidas, palavras e ações tendo unicamente a si mesmos como referência: vangloriam-se daquilo que são e daquilo que fazem, daquilo que tem e do quanto se consideram bons pela abundância de seus bens e de seus próprios méritos. São como o Rei da Assíria, que não crendo no Deus de Israel, creditava a si mesmo o sucesso de suas conquistas: *“realizei isso pela força da minha mão e com minha sagacidade, pois tenho experiência...”*

Deus, entretanto, intervirá para dar-se mais a conhecer e fazer todas as nações reconhecerem que não há outro Deus fora dele e somente nele podemos garantir que nossas batalhas serão verdadeiramente vencidas, pois somente dele recebemos a herança da filiação divina a nós dada em seu Filho Jesus.

A circularidade de amor que existe entre o Pai e o Filho, entre Deus e Jesus é a garantia de que, amando a Jesus acima de tudo, estaremos amando o Pai e ele igualmente a nós. Somente nele nossas batalhas chegam a bom termo e nossas palavras e ações são movidas não pelo interesse próprio de cada um, mas pelo amor que por primeiro nos amou e nos garante que Deus não rejeita o seu povo.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Em algum momento do dia de hoje, pare por alguns minutos e louve a Deus pelas inúmeras maravilhas realizadas em sua vida.

ORAÇÃO: Ó Deus, que em vosso amor nos consolais e nos encheis de encorajamento, vede nossas fraquezas e os medos de nosso coração, apesar de tantas provas de vosso amor; redobrai de amor para conosco, renovando-nos na coragem da fé e na decisão de sempre vos amar, amém.

Diác. Robson Adriano